

Table of Contents

- 1. Parte I - Noções Preliminares
 - 1.1. Sentidos de "Direito"
 - 1.2. Dificuldade em definir "direito"
 - 1.3. Origens dos vocábulos
 - 1.4. Simbologia
 - 1.5. Características
 - 1.6. Teorias do direito
 - 1.7. Conceitos ao longo da história
- 2. Parte II
 - 2.1. Direito Natural
 - 2.2. Direito Positivo
 - 2.3. Direito Natural x Direito Positivo

-*- coding:utf-8-unix; -*-

Parte I - Noções Preliminares

Sentidos de "Direito"

- De correção: Eu faço **direito** o meu serviço.
- De justiça: Não é **direito** ganhar menos e trabalhar mais.
- De indicação espacial: Lado **direito** ou esquerdo?
- De objeto do conhecimento: Estudo do **direito**.
- De potencialidade; Eu tenho meus **direitos**.
- De regra: O **direito** me proíbe dirigir sem CNH.

Dificuldade em definir "direito"

- Nunca houve nem haverá uma única definição de direito.
- Não há um consenso sobre o conceito universal de direito.
- Pode um fotógrafo representar um poliedro com apenas uma foto?
- Direito é uma expressão plurívoca (=análoga, polissêmica)
- Qualquer definição de direito será, obrigatoriamente, persuasiva e/ou didática.

Origens dos vocábulos

- Direito:
 - (lat) *directum* = de+rectum (o que é reto, obedece à medida)
 - (gre) *diké* (deusa da justiça), *dik* (indicação) e *dikaíón* (significa, ao mesmo tempo, "direito" e "justiça").

- Jurídico;
 - (lat) jus (direito ou vinculado ao direito, com idéia de justiça), participio do verbo "jubere", "jussum"(mandar, ordenar), "justum" (conforme a justiça)
 - (sânscrito) "yú" (jungido, vinculado, ligado)
 - (védico) "yós" (idéias de santidade, divindade)

Simbologia

- Diké (Astraea): Deusa da Justiça e filha de Thémis.
- Thémis: Deusa do juramento ou da LEI.
- Enquanto Diké segurava a balança e a espada, Thémis segurava a balança e a cornucópia.
- A venda foi uma invenção alemã do século XVI, sugerindo imparcialidade.

Características

- Sociabilidade
 - Direito como fenômeno social
 - Não há direito sem sociedade
 - Ubi societas, ibi jus; ubi jus, ibi societas
 - A vida em sociedade pressupõe organização e implica a existência do Direito.
- Direito e poder
 - Não há manifestação jurídica sem presunção ou efetivação de poder.
 - Poder para impor, executar, fiscalizar, interpretar e aplicar as regras.
 - Direito sem poder é apenas sugestão.
 - Lembrar: Exemplo do passaporte
- Direito e dominação
 - A lei sempre emana do Estado, que por sua vez é controlado pela elite.
 - O direito serve como instrumento da elite para manter as estruturas de poder.
- Direito e igualdade
 - Pretende assegurar: igualdade, reciprocidade, proporcionalidade, liberdade
 - Para muitos, o justo é o íson, o igual.
 - Código de Hamurabi XVII AC já previa a reciprocidade.
 - Lei de Talião => Lex Talionis => lei; tal, parêlho => Olho por olho, dente por dente.
 - O justo é o proporcional; de tratamento igual aos iguais e desigual aos desiguais, na medida de sua desigualdade.
- Direito e justiça
 - Só se encontra o direito mais ou menos justo, nunca totalmente
 - A justiça é uma característica possível, mas não **necessária** de uma ordem social.
 - Justiça = Felicidade (Kelsen)

Teorias do direito

- L. A. Hart
 - Pretendeu diferenciar direito, coerção e moral como fenômenos distintos, mas relacionados.

- Nega a possibilidade e utilidade de conceito universal do direito.
- Fornece um quadro com os 5 aspectos salientes do direito.
 1. Existência de regras que proíbem/impõe comportamentos sob pena;
 2. Existência de regras para compensação de ofensas;
 3. Existência de regras para celebrar obrigações recíprocas e documentos;
 4. Existência de órgãos julgadores de conflitos;
 5. Existência de um Poder Legislativo;
- As 5 realidades de Franco Montoro
 - **Direito representa Ciência:** quando é entendido como objeto da cultura humana, é alvo de pesquisas e reflexões.
 - **Direito como fato social:** verifica o impacto do direito na realidade social e vice-versa.
 - **Direito como norma:** conjunto de regras do ordenamento jurídico
 - **Direito como potencialidade:** potencialidade atribuída a um sujeito; direito subjetivo.
 - **Direito como veículo de justiça:** direito entendido como o próprio ideal de justiça.
- Tércio Sampaio Ferraz Júnior
 - Direito como **técnica de decisão** dos conflitos objetivando a **dominação**.
 - Decidir != solucionar
 - Há que se ter uma técnica especializada para esta decisão.
 - A ideologia dominante baliza a decisão.
- Miguel Reale (teoria tridimensional)
 - Fatos, valores e normas se implicam e se exigem reciprocamente.
 - Para cada fato concreto é atribuído um valor (positivo ou negativo) e posteriormente é gerada a norma para coibir/incentivar a recorrência do fato.
 - Fatos e valores são dinâmicos, mas a norma é estática. Por isso devem ser sempre criadas novas normas mais adequadas aos fatos e valores atuais.
- Hans Kelsen (teoria pura do direito)
 - Objetivo: dar o status de ciência ao direito.
 - Método: Remover as "impurezas" do objeto de estudo.
 - Direito = Norma jurídica
 - Legitimidade via legalidade
 - Jurista deve identificar a norma e aplicá-la/interpretá-la.
 - A norma válida se fundamenta em uma superior e assim sucessivamente até a constituição. Após a constituição, o nível superior é a "norma fundamental".
 - O que é a "norma fundamental"?
 1. Poder/Autoridade?
 2. "Deveis obedecer"?
 3. Contrato Social?
 4. Poder constituinte?

Conceitos ao longo da história

- Gregos
 - Pitágoras: "Direito é o igual múltiplo de si mesmo."

- Aristóteles: "O justo é aquele que cumpre e respeita a lei."
- Romanos
 - CELSO: "Direito é a arte do bom e do justo"
 - Justiniano: "Direito é a vontade constante de dar a cada um o que é seu."
- Idade Média
 - Tomás de Aquino: "Direito é o que é devido a outrem, segundo relação de igualdade."
 - Alighieri: "Direito é a proporção real de homem para homem, que conservada conserva a sociedade e destruída, a destrói."
- Modernidade
 - Hugo Grócio: "Direito é o conjunto de normas ditadas pela razão e sugeridas pelo instinto de vida gregário."
 - Immanuel Kant: "Direito é o conjunto das condições segundo as quais o arbítrio de de cada um pode coexistir com o dos outros, de acordo com uma lei geral de liberdade."
 - Hegel: "Reino da liberdade realizada, mundo de idéias expressado por si mesmo."
- Contemporaneidade
 - Rudolf Von Ihering: "Garantia das condições de vida em sociedade, realizada pelo poder estatal."
 - Kelsen: "Sistema de normas coativas, permeado com uma lógica interna de validade que legitima todas as normas que lhe integram a partir de uma norma fundamental."
 - Paulo Nader: "Conjunto de normas de conduta social, imposto coercitivamente pelo estado, para realização da segurança segundo os critérios de justiça."
 - Miguel Reale: "É a realização ordenada e garantida do bem comum numa estrutura tridimensional bilateral atributiva."

Parte II

Direito Natural

- Pode ser visto de duas maneiras:
 - Conjunto de teorias que dizem que o direito pré-existe a qualquer criação natural (ex: "vem de Deus")
 - Ordenamento jurídico "por natureza"
- É sempre "dado"; o homem nunca o constrói nem o modifica.

Direito Positivo

- "Jus in civitati postum"
- Direito como produto **humano**. Não há nada jurídico antes que o coletivo o convencie.
- Pode significar também determinada ordem jurídica em local e tempo específicos, sendo esta ordem **posta** pela autoridade reinante naquele local e naquele tempo.
- Não é, necessariamente, escrito.

Direito Natural x Direito Positivo

	Direito Natural	Direito Positivo
Local	Universalidade (o mesmo em todo local)	Limitação geográfica
Tempo	Eternidade (sempre foi e será o mesmo)	Limitação histórica
Mutabilidade	Imutável	Mutável